



EXERCITANDO A CIDADANIA

2024-2025

SUMÁRIO

1. INFORMAÇÕES GERAIS DO PROPONENTE.....	3
1.1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE.....	3
1.2. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO TÉCNICO PEDAGÓGICO	3
1.3. DIMENSÃO DO PROJETO	3
1.4. LOCALIDADE – Índice de Desenvolvimento Humano	3
1.5. POPULAÇÃO – Característica demográfica da localidade.....	3
1.6. INFORMAÇÕES SOBRE A ENTIDADE PROPONENTE DO PROJETO	3
1.7. CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL.....	3
2. DADOS GERAIS DO PROJETO TÉCNICO PEDAGÓGICO.....	5
2.1. OBJETO (Identificação do Projeto).....	5
2.2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO	5
2.3. OBJETIVO GERAL	9
2.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
3. INFORMAÇÕES DO PROJETO.....	9
3.1. METODOLOGIA DO PROJETO	9
3.2. NÚCLEOS	17
3.3. MODALIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.....	17
3.4. REUNIÃO DE PLANEJAMENTO	17
3.5. EQUIPE DE TRABALHO.....	18
3.6. DIVULGAÇÃO	19
3.7. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	19
3.8. ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PELA PROPONENTE.....	20
3.9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICO FINANCEIRA	20
3.10. VIGÊNCIA DO PROJETO.....	20
3.11. FORMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CUMPRIMENTO DO OBJETO.....	20



PROJETO TÉCNICO PEDAGÓGICO
IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETO SOCIAL

1. INFORMAÇÕES GERAIS DO PROPONENTE

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE			
CNPJ da Proponente:	36.446.029/0001-49		
Nome da Proponente:	Casa Da Cultura Centro De Formação Artística E Cultural Da Baixada Fluminense		
Nome do Dirigente:	Maria Adelaide de Deus da Silva		
Telefone de contato com DDD:	(21) 2751-8112	(21) 99728-1852	
E-mail:	casadaculturaprojetos@gmail.com		
Número da Proposta (Sistema Eletrônico Transferegov):	015186/2024		

1.2. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO TÉCNICO PEDAGÓGICO	
Nome:	Vinicius Ribeiro de Oliveira
E-mail:	gerenciageral.casadacultura@gmail.com
Telefone de contato com DDD:	(21) 99663-6631

1.3. DIMENSÃO DO PROJETO
O Exercitando a Cidadania inseres-se na dimensão do desenvolvimento de atividades de esporte amador, de lazer, educação e inclusão social.

1.4. LOCALIDADE – Índice de Desenvolvimento Humano			
IDH: 0,719			
Fonte:	https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/sao-joao-de-meriti/panorama	Ano de Referência:	2010

1.5. POPULAÇÃO – Característica demográfica da localidade			
Nº de habitantes:	440.962		
Fonte:	https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/sao-joao-de-meriti/panorama	Ano de Referência:	2022

1.6. INFORMAÇÕES SOBRE A ENTIDADE PROPONENTE DO PROJETO:	
1.6.1 A Entidade já celebrou parcerias com o Ministério do Esporte?	
(X) Sim	Nº de parcerias: 01
() Não	
1.6.2. Presente, brevemente, quais foram os resultados (positivos e negativos) da (s) parceria (s) anteriores:	
Convênio encerrado. Prestação de contas realizada.	

1.7. CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL			
Sim:	(X)	Não:	()

A Casa da Cultura surge na década de 1980 como barracão cultural, fruto do engajamento de diversas lideranças comunitárias, religiosas, intelectuais e artísticas que lutavam pela melhoria da região. Criaram um espaço de produção artística que uniu a luta por cidadania e os direitos sociais à dimensão cultural. Desde seu surgimento, a Casa da Cultura se propôs a ser um espaço que através das artes, comunicasse à população, as lutas e os movimentos por melhoria de vida, em especial na saúde, educação e saneamento.

Em 1991, foi legalizada como Casa da Cultura – Centro de Formação Artística e Cultural da Baixada Fluminense, pela ampliação de sua atuação, trabalhando com os eixos: direitos da criança e do adolescente, da juventude, das mulheres e questões ligadas a gênero, promoção de igualdade racial, liberdade religiosa e meio ambiente, a partir de atividades culturais, educativas, esportivas e sociais.

O respeito ao trabalho comunitário, à justiça social e à democracia sempre orientaram a Casa da Cultura na elaboração de seus projetos. E é por meio deles que são geradas oportunidades à população local que antes se encontrava sem perspectiva de futuro. Além disso, a instituição é a principal organizadora de movimentos artísticos e sociais na Baixada Fluminense, desempenhando um papel crucial na promoção da diversidade e inclusão.

Ao longo das últimas três décadas, a instituição tem se dedicado ao desenvolvimento de intervenções socioeducativas voltadas para a promoção da cidadania e dos direitos humanos. O Projeto "Exercitando a Cidadania" emerge como uma iniciativa central da Casa da Cultura nesse processo. Este projeto proporcionou oportunidades de participação em atividades esportivas e educativas, como basquete, futebol de campo, futsal, ginástica olímpica, handebol e voleibol, para aproximadamente 1.142 crianças e adolescentes.

Seu objetivo primordial era contribuir para a inclusão e a democratização social, promovendo a qualidade de vida e o bem-estar físico das crianças e adolescentes, ao garantir-lhes o direito ao esporte e ao lazer em um ambiente de convivência e educação alternativa. Reconhecemos o esporte e o lazer como elementos fundamentais para o desenvolvimento individual e social, visando o enriquecimento cultural e a utilização construtiva do tempo livre na formação de cidadãos plenos.

Deste modo, é uma ação estratégica e a sua continuidade possibilita a manutenção da oferta destes serviços às famílias, crianças e adolescentes da localidade, o fortalecimento às ações de mobilização comunitária, fortalecimento de vínculos sociais, além de vivências coletivas baseadas em princípios de cidadania e dos direitos humanos e sociais.

A Casa da Cultura acredita que o esporte é um importante instrumento de promoção da cidadania. Não só pelo bem-estar físico e de saúde que proporciona, como também como elemento de socialização, solidariedade, respeito às diferenças e integração comunitária.

Os projetos de promoção do esporte desenvolvidos pela Casa da Cultura sempre tiveram como preocupação integrar meninos e meninas, bem como não se restringir a modalidade do futebol. É importante destacar a experiência da Casa da Cultura na promoção da cidadania através de projetos socioculturais e esportivos. Por conta deste trabalho a Casa da Cultura, juntamente com a FASE – Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional – foi vencedora dos prêmios Criança 2000 da Fundação Abrinq e Itaú-Unicef em 2001 sendo neste último a grande vencedora, onde conosco concorreram 686 projetos.

Ademais, vale destacar também os projetos esportivos desenvolvidos pela instituição, as versões anteriores do Exercitando a Cidadania (De 2012 à 2015), desenvolvido em parceria com a Petrobras, o Projeto Segundo Tempo (2010) , desenvolvido em parceria com o Ministério do Esporte, Projeto Campeões da Cidadania (2010) , em parceria com a Casa da Moeda do Brasil, e o Projeto Com a Bola Toda (2007), em parceria com a NOVATRANS ENERGIA S.A.

2. DADOS GERAIS DO PROJETO TÉCNICO PEDAGÓGICO

2.1. OBJETO (Identificação do Projeto)
Oferta de atividades desportivas educacionais e de participação à 180 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social moradoras do município de São João de Meriti/RJ.
2.2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO
<p>O Exercitando a Cidadania é um projeto de promoção da cidadania e da integração social através da promoção do desporto educacional e de participação. Tem como público prioritário, crianças e adolescentes pertencentes a famílias de baixa renda ou em situação de vulnerabilidade, residentes em bairros periféricos de São João de Meriti, município integrante da Baixada Fluminense.</p> <p>O projeto tem como eixos estratégicos o estímulo à socialização e ao pertencimento comunitário, o desenvolvimento físico e o cultivo de hábitos saudáveis, bem como a percepção do esporte e do lazer como um mecanismo de superação de preconceitos e de inclusão social.</p> <p>Infelizmente, em pleno século XXI, o direito ao esporte e ao lazer ainda não se efetivou nas</p>

periferias das cidades brasileiras. A universalização do acesso às aulas de educação física, ainda não significa universalização das quadras de esporte nas escolas públicas da periferia. Ainda existem situações em que o professor de educação física tem que realizar a sua atividade em algum espaço não ocupado da escola.

No que diz respeito à possibilidade de ingresso numa modalidade esportiva, as oportunidades, na maioria das vezes, se limitam a cursos pagos em clubes ou a projetos sociais ou escolinhas vinculadas ao futebol.

Alguns indicadores nos ajudam a compreender por que esse quadro é mais dramático na Baixada Fluminense, tendo em vista as desigualdades entre o Rio de Janeiro e a periferia da Região Metropolitana. No componente renda do IDH – Índice de Desenvolvimento Humano, identifica-se uma grande discrepância. Enquanto o IDH do município do Rio de Janeiro é de 0,799, ocupando o 2º melhor IDH do estado, São João de Meriti está na 34ª posição, com índice em 0,719 (IBGE, 2010).

Tomando como base o fator educação, a disparidade é ainda mais acentuada. O Índice de Desenvolvimento para a Educação Básica – IDEB para os anos iniciais do Ensino Fundamental o município do Rio de Janeiro possui nota 4,7, enquanto São João de Meriti o IDEB é 3,5 para o mesmo segmento analisado.

Se forem considerados os fatores raça e gênero nesta análise, por exemplo, temos que em São João de Meriti 72% dos nascidos vivos são de mães com renda familiar de 1 salário mínimo, negras e até 19 anos de idade. Estas crianças representam 8,9% da população de São João de Meriti. Somando-se a isto, há uma defasagem na oferta de creches na cidade, onde 45,66% das crianças de 0 a 3 anos que se enquadravam nos critérios do Índice de necessidade por creches no ano de 2019, apenas 12% conseguiam vagas.

Há que se considerar também que ante ao cenário pós pandemia da Covid-19, além do aprofundamento da crise econômica e social nos últimos anos tem imposto desafios cada vez maiores às entidades, conselhos de direitos, governos e organizações sociais no campo da garantia de direitos das crianças e adolescentes. Questões sociais amplamente debatidas e historicamente objeto de intervenção foram adensadas, complexificando a violação dos direitos das crianças e adolescentes, sobretudo aqueles em situação de vulnerabilidade social e moradores de áreas periféricas.

Estudo recente da UNICEF (2023) dá conta da chamada “pobreza multidimensional” que afeta diretamente a infância e a adolescência no Brasil, tratando-se de variadas privações que incluem

a insegurança alimentar, a moradia adequada, saneamento básico, água, acesso à informação e a educação de qualidade. À pobreza são articuladas outras variantes de inacessibilidade aos direitos sociais básicos tornando-a multidimensional. É um dado crítico, pois revela a necessidade de uma intervenção também “multidimensional” para ofertar respostas às expressões diversas da questão social.

Neste sentido, entende-se que a oferta de atividades esportivas e de lazer as crianças e adolescentes, sobretudo daquelas em situação de vulnerabilidade social e moradoras de periferias urbanas, como no caso de São João de Meriti, é fundamental para superação da desigualdade, para fortalecer os mecanismos de acesso à cidadania, de participação e fortalecimento dos vínculos sociais e comunitários, além de oportunizar espaços seguros para o cuidado do bem-estar e da saúde desta parcela da população.

2.2.1. Caracterização dos interesses recíprocos:

Caracterizam-se enquanto interesses recíprocos entre o Ministério do Esporte e o presente Projeto – “Exercitando a Cidadania” – o desenvolvimento de atividades e manifestações esportivas diversas, essencialmente o desporto educacional e de participação, focados no desenvolvimento integral dos indivíduos, no fortalecimento dos vínculos sociais e comunitários, promoção da saúde, na formação para o exercício da cidadania, sobretudo junto aos indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

2.2.2. Relação entre o projeto apresentado e os objetivos e diretrizes da ação:

O Projeto Exercitando a Cidadania fomenta a participação de crianças e adolescentes na comunidade através de atividades esportivas e educativas. Alinhado aos objetivos do Ministério do Esporte, especialmente a ação 20JP, busca promover esporte, educação, lazer e inclusão social. Sob gestão da SNEAELIS, concentra-se em jovens, oferecendo oportunidades de aprendizado, desenvolvimento pessoal, saúde, bem-estar e integração social, visando mitigar vulnerabilidades e promover inclusão e cidadania.

2.2.3. O Projeto tem como público-alvo o atendimento de 180 beneficiados.

Público direto:	Crianças e adolescentes do município de São João de Meriti em situação de vulnerabilidade social.
Faixa etária do público direto:	8 à 15 anos.
Público indireto:	Familiares das crianças e adolescentes atendidos pelo projeto.

2.2.4. Problema a ser resolvido:

Oportunizar a oferta de atividades desportivas à crianças e adolescentes de baixa renda de áreas periféricas de São João de Meriti, focadas na formação humana, coletiva, superação de situações de vulnerabilidade social, e baseadas na perspectiva da inclusão social, da cidadania e do fortalecimento comunitário.

2.2.5. Resultados esperados:

O projeto tem a premissa de alcançar seu objetivo em sua integralidade ou, no mínimo, de que seja concluído com adesão total de 60% dos beneficiários atendidos no projeto, sendo os resultados esperados os seguintes:

- Ampliar a oferta de atividades esportivas e de socialização para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social;
- Inserir 180 crianças e adolescentes em oficinas desportivas;
- Executar 4 modalidade desportivas – basquete, futsal, handebol e vôlei.
- Realizar atividade coletiva e de integração social com até 300 pessoas, incluindo os participantes das oficinas e a comunidade;
- Fortalecendo laços comunitários: ações socioeducativas, visitas domiciliares, busca ativa e parcerias locais, sobretudo nas escolas.

No geral, o projeto Exercitando a Cidadania tem o potencial de gerar impactos sociais significativos, contribuindo para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e promovendo uma sociedade mais justa, saudável e inclusiva. Assim, espera-se também contribuir para:

Integração Social: O projeto proporcionará oportunidades para que crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social se integrem melhor à sociedade, criando laços comunitários mais fortes e construindo relacionamentos positivos com outros membros da comunidade.

- **Desenvolvimento Físico e Hábitos Saudáveis:** Ao participarem das atividades esportivas oferecidas pelo projeto, as crianças e adolescentes terão a chance de desenvolver suas habilidades físicas, promovendo um estilo de vida mais ativo e saudável. Isso pode contribuir para a redução de problemas de saúde associados à falta de atividade física e ao sedentarismo.
- **Superação de Preconceitos e Promoção da Inclusão Social:** O esporte e o lazer podem servir como ferramentas poderosas para superar preconceitos e promover a inclusão social. Ao participarem das atividades esportivas em um ambiente inclusivo, as crianças e

adolescentes têm a oportunidade de aprender sobre diversidade, respeito mútuo e trabalho em equipe, contribuindo para uma sociedade mais tolerante e inclusiva.

- **Desenvolvimento de Habilidades Sociais e Emocionais:** Participar de atividades esportivas e de lazer também pode ajudar no desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, como trabalho em equipe, resolução de conflitos, autoconfiança e resiliência, que são importantes para o sucesso pessoal e profissional no futuro.

2.3. OBJETIVO GERAL

Proporcionar formas de integração social de crianças e adolescentes de baixa renda através da democratização do acesso ao esporte e ao lazer, tendo como referência o acesso a oficinas de formação básica e a participação em eventos educativos e comunitários.

2.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar a prática de esporte e do acesso aos fundamentos básicos do basquete, futsal, vôlei, handbol para 180 crianças, adolescentes e jovens da periferia;
- Contribuir para a disseminação dos direitos das crianças e adolescentes e para o fortalecimento dos vínculos comunitários através de atividades socioeducativas junto a cerca de 300 pessoas, entre alunos e alunas, mães, pais e responsáveis;
- Fortalecer os vínculos de crianças, adolescentes, mães, pais e responsáveis com a educação e a escola, de forma a reduzir os índices de evasão e repetência escolar;
- Promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes através do acompanhamento mensal da frequência, de visitas domiciliares (busca ativa) e dois encontros de avaliação com as escolas públicas parceiras e as mães, pais e responsáveis;
- Disseminar a história do esporte como instrumento de promoção da saúde e da autoestima, de solidariedade e superação de preconceitos e de inclusão social.

3. INFORMAÇÕES DO PROJETO

3.1. METODOLOGIA DO PROJETO

O Projeto Exercitando a cidadania propõe-se a oferta de atividades de cunho socioeducativo, mediatizadas por oficinas esportivas à população em situação de vulnerabilidade no município de São João de Meriti, prioritariamente crianças e adolescentes. Neste sentido, pressupõe a prática esportiva como meio a socialização, ao fortalecimento dos vínculos comunitários, ao acesso à cidadania e aos direitos. Diante disto, este Projeto assume uma metodologia participativa,

voltada à interação permanente com o moradores e com o território, visando dar sustentabilidade à intervenção propriamente dita, como também, promover a integração entre as institucionalidades locais visando qualificar o serviço oferecido.

O Exercitando a Cidadania será executado em um período de 12 meses, dos quais os dois primeiros meses serão destinados a preparação e mobilização para a execução das atividades junto à população beneficiária. A experiência acumulada da OSC em desenvolvimento de atividades abertas à comunidade do entorno imediato evidenciam a necessária mobilização dos moradores, por meio de um trabalho forte de comunicação, informação e diálogo, ações que devem percorrer todo o desenvolvimento do projeto, mas que, são fundamentais para a sua implantação, ou seja, devem iniciar antes mesmo das oficinas previstas.

Além das ações de mobilização e participação comunitária, são previstas ainda, aquelas de articulação institucional junto aos equipamentos e instituições públicas e privadas de relevante interesse para o Projeto e que estão implantadas no território de intervenção, dentre as quais destacam-se as escolas, os centros comunitários, centros de referência em assistência social, dentre outros. Esta articulação preconiza a ampliação dos canais de comunicação da OSC e do Projeto Exercitando a Cidadania com os serviços e usuários comuns e que sejam público alvo do Projeto.

O Exercitando a Cidadania tem como objetivo gerar processos de integração social através do esporte. A partir da escolha de uma das oficinas (basquete; futsal, vôlei, handbol), os alunos e as alunas, assim como as mães, pais e responsáveis terão acesso a diversas atividades socioculturais desenvolvidas pela Casa da Cultura.

META 01 – PLANEJAMENTO, IMPLANTAÇÃO DO PROJETO E MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA

A meta 01 envolve as ações, serviços e produtos relacionados à implantação do Projeto, tal como a contratação de equipe, treinamento, reuniões de integração e planejamento. Além disso, pressupõe a mobilização comunitária entorno da intervenção, envolvendo a divulgação do Projeto, as inscrições para oficinas e o cadastramento das crianças e adolescentes e respectivos núcleos familiares.

Matrícula e Cadastramento de Crianças e Adolescentes

Matrícula e Cadastramento

Na matrícula dos alunos e alunas será realizado um cadastro socioeconômico a fim de perceber vulnerabilidades sociais e identificar possíveis encaminhamentos a programas e serviços assistenciais do município. Também serão realizadas visitas domiciliares a fim de estreitar a

relação com as famílias.

Encontros Bimestrais

Também serão realizados encontros coletivos bimestrais com as mães, pais e responsáveis de cada turma. O primeiro encontro tem como objetivo apresentar os objetivos do projeto e ressaltar a importância da participação deles para o êxito do projeto.

Os demais encontros têm como objetivos: a) avaliar o rendimento dos alunos/as no projeto e na escola; b) participar de momentos de recreação e lazer visando a integração familiar e comunitária; e c) proporcionar momentos de reflexão e debate sobre os direitos da criança e do adolescente e sobre cultura afro-brasileira.

Articulação Institucional

Parceria com as escolas públicas e compromisso com a educação

O pertencimento ao Exercitando a Cidadania tem como contrapartida dos alunos e alunas e das famílias, a frequência e o acompanhamento do desenvolvimento escolar. Além da divulgação impressa e nas redes sociais, será realizada uma divulgação presencial nas escolas públicas municipais e estaduais da região, abrangendo o ensino fundamental e o ensino médio, a fim de sensibilizar alunos e alunas e seus responsáveis sobre as possibilidades de desenvolvimento esportivo. O Projeto atuará junto às escolas do entorno imediato do local de execução das oficinas, a Casa da Cultura, quais sejam: Escola Estadual Praça da Bandeira; CIEP 029 – Josué de Castro e CIEP 400 - Oswaldo de Andrade.

Os alunos e alunas matriculados nas oficinas terão acompanhamento mensal da frequência escolar a fim de serem identificados processos iniciais de evasão escolar e tomarmos os encaminhamentos possíveis junto às famílias e junto à rede de proteção aos direitos das crianças e dos adolescentes.

No final de cada ano será avaliado com as escolas públicas parceiras e as mães, pais e responsáveis o impacto das atividades esportivas no desenvolvimento escolar dos alunos e alunas.

Parceria com a rede de proteção aos direitos da criança e do adolescente

A parceria com órgãos e as instituições que compõe a rede de proteção aos direitos das crianças e adolescentes é estratégica para o êxito do projeto. Já no momento da matrícula, a parceria com o Juizado da Infância e da Juventude, os Conselhos Tutelares, o Centro de Referência em

Assistência Social - CRAS e o Centro de Referência Especializado em Assistência Social - CREAS é fundamental para identificar os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa e de famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, acompanhadas pelos serviços de proteção e assistência social. Serão disponibilizadas cerca de 5% das vagas para crianças, adolescentes e jovens nessas condições.

Especialistas e membros das instituições da rede de proteção aos direitos das crianças e adolescentes serão convidados a contribuir para a difusão dos direitos das crianças e adolescentes nos encontros bimestrais de cidadania com as mães, pais e responsáveis.

A Casa da Cultura tem uma longa história de participação no Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes de São João de Meriti.

META 02 - EXECUÇÃO DAS OFICINAS

Todos os cursos desenvolvidos pela Casa da Cultura são gratuitos, tendo em vista que esta é uma instituição sem fins lucrativos voltada para a promoção dos direitos de cidadania na periferia da Baixada Fluminense.

Os cursos oferecidos no projeto se enquadram na modalidade do desporto educacional, tendo como foco o desenvolvimento integral da criança e do adolescente, onde além dos fundamentos básicos do esporte, trabalhará a consciência corporal, as potencialidades e os limites de seu próprio corpo, a percepção do desenvolvimento individual, o desenvolvimento do espírito de solidariedade, da cooperação e respeito pelo coletivo.

As turmas serão divididas de acordo com a faixa etária e sempre que possível terão composição mista, pois assim valoriza-se a interação entre os gêneros. As aulas de cada modalidade esportiva acontecerão duas vezes na semana, tendo 1 hora e meia de carga horária por dia. Cada turma contará com um instrutor e um monitor.

A seguir apresentaremos os conteúdos básicos por modalidade esportiva e a programação básica da Gincana da Cidadania.

Conteúdo Programático por Modalidade de Oficina

O projeto pedagógico dos cursos envolve a valorização do desenvolvimento individual e coletivo a partir do respeito às diferenças, da promoção da solidariedade e do espírito de equipe. Além da orientação dos instrutores quanto à importância da disciplina, da cooperação, do respeito às diferenças e reconhecimento do outro, utilizaremos como recurso pedagógico, filmes e documentários que narram histórias que associam a prática do esporte à promoção da cidadania.

➔ Basquete

Conteúdo Programático:

Fundamentos Básicos do Basquete

- Introdução ao basquete: história do esporte, regras básicas e equipamentos.
- Passes: prática de passes simples (peito, picado) através de jogos de revezamento.
- Dribles: exercícios de controle da bola e movimentação com dribles básicos.
- Arremessos: técnicas de arremesso básico com ênfase na postura e no seguimento.
- Jogos lúdicos: "Passe e Corra", "Corrida dos Dribles", "Jogo do Arremesso".

Aperfeiçoamento das Habilidades

- Recepção: prática de receber passes de diferentes maneiras (alto, baixo, lateral).
- Defesa: posicionamento básico, movimentação lateral e exercícios de interceptação.
- Jogos lúdicos: "Defenda o Território", "Recepção em Movimento", "Corrida Defensiva".

Estratégias de Jogo e Trabalho em Equipe

- Conceitos básicos de estratégia: noções de marcação, movimentação e trabalho em equipe.
- Jogos adaptados: "Basquete de Revezamento", "Basquete com Obstáculos".
- Desenvolvimento do trabalho em equipe: comunicação, cooperação e liderança.
- Jogos lúdicos: "Jogo do Passe Inteligente", "Corrida Tática", "Basquete Cooperativo".

Simulação de Competição

- Torneio amigável: organização de mini-torneios para aplicar as habilidades aprendidas.

Encerramento e Avaliação

- Revisão dos principais conceitos e habilidades aprendidas ao longo do programa.
- Feedback para cada participante, destacando pontos fortes e áreas de melhoria.

Celebração do progresso e conquistas alcançadas durante o programa.

➔ Futsal

Conteúdo Programático:

Introdução ao Futsal

- Apresentação das regras básicas do futsal de forma lúdica.
- Atividades de aquecimento para preparar o corpo para a prática.
- Jogos simples para desenvolver o domínio da bola e a coordenação motora.

Técnicas Fundamentais

- Foco em técnicas individuais, como passe, condução, domínio, dribles básicos e finalizações.
- Exercícios progressivos para aprimorar cada habilidade, com ênfase na diversão e na experimentação.
- Jogos reduzidos (3x3, 4x4) para praticar as habilidades aprendidas em situações de jogo.

Trabalho em Equipe

- Introdução aos princípios táticos do futsal, como marcação, posicionamento defensivo e ataque organizado.
- Jogos e exercícios que enfatizam a importância da comunicação e da cooperação entre os jogadores.
- Atividades que promovem a compreensão de funções específicas dentro de uma equipe de futsal.

Jogos e Competições

- Organização de pequenos torneios e competições entre as equipes formadas.
- Ênfase na aplicação das técnicas e táticas aprendidas durante as semanas anteriores.
- Jogos recreativos e desafios para manter o ambiente descontraído e divertido.

Encerramento e Avaliação

- Revisão dos principais conceitos e habilidades aprendidas ao longo do programa.
- Feedback para cada participante, destacando pontos fortes e áreas de melhoria.
- Celebração do progresso e conquistas alcançadas durante o programa.

➡ Vôlei

Conteúdo Programático:

Introdução ao Vôlei

- Apresentação das regras básicas do vôlei de forma lúdica.
- Atividades de aquecimento para preparar o corpo para a prática.
- Jogos simples para familiarizar os participantes com a bola e o movimento de rebatida.

Técnicas Fundamentais

- Foco em técnicas individuais, como saque, passe, levantamento, ataque e defesa.
- Exercícios progressivos para aprimorar cada habilidade, com ênfase na diversão e na experimentação.

Trabalho em Equipe

- Introdução aos princípios táticos do vôlei, como posicionamento em quadra, comunicação e estratégias de jogo.
- Jogos e exercícios que enfatizam a importância da colaboração e da confiança entre os membros da equipe.
- Atividades que promovem a compreensão de papéis e responsabilidades dentro de uma equipe de vôlei.

Jogos e Competições

- Organização de mini-torneios e competições entre as equipes formadas.
- Ênfase na aplicação das técnicas e táticas aprendidas durante as semanas anteriores.
- Jogos recreativos e desafios para manter o ambiente descontraído e estimular a criatividade dos participantes.

Encerramento e Avaliação

- Revisão dos principais conceitos e habilidades aprendidas ao longo do programa.
- Feedback para cada participante, destacando pontos fortes e áreas de melhoria.
- Celebração do progresso e conquistas alcançadas durante o programa.

⇒ Handebol

Conteúdo Programático:

Introdução ao Handebol

- Apresentação das regras básicas do handebol.
- Jogos de aquecimento para familiarização com a bola.
- Exercícios de passe e recepção em duplas.
- Mini jogos de handebol em equipes pequenas.

Desenvolvimento Técnico

- Aprofundamento nos fundamentos do passe e recepção.
- Introdução ao arremesso e à finalização.
- Jogos de habilidades individuais (dribles, fintas, etc.).
- Prática de defesa e marcação.

Jogos e Atividades Lúdicas

- Jogos adaptados de handebol em formatos divertidos (ex: handebol de cabeça).
- Gincanas e competições amigáveis entre equipes.

Torneio Recreativo

- Organização de um torneio de handebol recreativo entre os participantes.
- Divisão de equipes de forma equilibrada.
- Partidas curtas e dinâmicas.

Encerramento e Avaliação

- Revisão dos principais conceitos e habilidades aprendidas ao longo do programa.
- Feedback para cada participante, destacando pontos fortes e áreas de melhoria.
- Celebração do progresso e conquistas alcançadas durante o programa.

Conteúdo da Gincana de Cidadania e Integração Comunitária

A gincana tem como objetivo integrar mães, pais e responsáveis e os alunos e alunas aos objetivos do projeto.

A programação envolve momentos lúdicos, avaliação do desenvolvimento dos participantes, palestras, filmes e debates sobre temas de cidadania. A gincana propriamente dita terá a participação de crianças, adolescentes e adultos e envolverá além de jogos lúdicos tradicionais (corridas de saco, cabo de guerra, corrida de obstáculos etc.), terá um desafio específico: Cada grupo deve escolher um tema relacionado à esporte e cidadania para pesquisar e apresentar

para os demais grupos.

Dentre os possíveis temas a serem trabalhados, citamos a superação da deficiência pelo esporte, a superação do racismo, a promoção da paz, a recuperação do vício do álcool e das drogas etc.

META 03 – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

As ações de monitoramento e avaliação da execução do Projeto ocorrerão de forma sistemática e abrangerão o seguinte: 1) avaliação quantitativa e qualitativa das metas e produtos previstos; 2) avaliação de processo quanto ao andamento das etapas e ações do projeto à partir dos documentos de registro e avaliação aplicados, como também à partir de pesquisas qualitativas aplicadas junto aos principais atores sociais envolvidos, tais como os alunos, pais e responsáveis, e profissionais das escolas parceiras e os profissionais que atuam diretamente na execução do Projeto.

No que diz respeito à avaliação quantitativa e qualitativa das metas e produtos previstos, esta ocorrerá através de reuniões periódicas, mensalmente, com a equipe de execução do projeto. Além disso, serão analisados os registros de atividades, apresentados em relatórios mensais, tais como listas de presença, fichas de inscrição, inventário fotográfico, entre outros.

Quanto à avaliação de processo pretende-se que esta ocorra ao longo de toda a execução do Projeto, de forma continuada, por meio da efetivação de grupos focais junto aos beneficiários diretos, aplicando-se metodologia participativa e alinhada ao público e faixa etária predominante. Estas avaliações ocorrerão bimestralmente.

3.2. NÚCLEOS

Quantidade de núcleos: 1	As ações serão realizadas na Casa da Cultura, que fica localizada na R. Machado de Assis, S/Nº, Lote 12 Quadra 84, Praça da Bandeira, São João de Meriti, RJ. CEP: 25560-140.
--------------------------	---

3.3. MODALIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Modalidades: Basquete, Handebol, Vôlei e Futsal.

3.4. REUNIÃO DE PLANEJAMENTO

Serão realizadas reuniões semanais e quinzenais com os Recursos Humanos, para discussão acerca dos problemas da prática pedagógica, entre outras ações relacionadas com a realização do Projeto, buscando a melhoria do processo.

3.5.EQUIPE DE TRABALHO				
FUNÇÃO	QTD RH	ATRIBUIÇÃO/FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL/DIÁRIA	QTD MESES/DIÁRIAS
Coordenador	220h	<p>Ensino Superior</p> <p>Responsável por fazer o planejamento, gestão de recursos, coordenação da equipe e monitoramento e avaliação do projeto.</p>	40h/Semanal 8h diárias	12 meses
Auxiliar Administrativo	220h	<p>Ensino Médio Completo</p> <p>Organização administrativa das ações do Projeto, recebimento de documentos e correspondências, assim como sua organização. Digitação de documentos. Elaboração e preenchimento de planilhas de controle interno. Organização da agenda de atividades, eventos, materiais e insumos. Registro e documentação das atividades.</p>	40h/Semanal 8h diárias	12 meses
Instrutor de Curso Livre	150h	<p>Ensino Superior em Educação Física</p> <p>Organizar e realizar os cursos livres, definir materiais didáticos, ministrar aulas, acompanhar o desenvolvimento dos alunos, participar de atividades coletivas e inerentes ao Projeto junto à equipe, aos usuários e parceiros institucionais</p>	40h/Semanal 8h diárias	10 meses
Monitor	150h	<p>Ensino Médio Completo</p> <p>Responsáveis por promover atividades lúdicas, desportivas e culturais, apoiar o desenvolvimento das oficinas, integrar pessoas ao longo das oficinas, gincanas e encontros coletivos que envolvam as</p>	40h/Semanal 8h diárias	10 meses

		crianças e adolescentes.		
Agente de Ação Social	220h	<p>Ensino Médio Completo</p> <p>Atuar na mobilização comunitária, junto aos usuários, famílias, moradores em geral, coletivos e organizações; divulgação do Projeto; Busca ativa e visitas domiciliares; Prestar serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres, serviços e recursos sociais; registro e documentação de atividades com os usuários e com a rede de serviços; participar das ações do Projeto, encontros, avaliações e atividades coletivas no território.</p>	40h/Semanal 8h diárias	12 meses

3.6. DIVULGAÇÃO

3.8.1 Detalhe como ocorrerá a divulgação das ações do Projeto (pode ser assinalada mais de uma alternativa):

- Carros ou bicicletas de som
- Cartazes
- Faixas
- Banners
- Jornais
- Panfletos
- Folder
- Mídia (meios de comunicação social de massas e meios o rádio, o cinema e televisão)
- Internet. Especifique:
- Outros. Especifique: Revista; Outdoor; Camisa.

3.7. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

A identificação visual do Projeto nos espaços físicos será feita por meio de banner ou outra forma similar previamente acordada com a SNEAELIS/MESP, observando-se os padrões estabelecidos no Manual de Aplicação do Ministério do Esporte.

3.8. ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PELA PROPONENTE

Consultas aos participantes do Projeto.

Reuniões com os responsáveis pelo Projeto.

Outras opções. Especifique.

3.9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICO FINANCEIRA

Valordo Concedente	R\$
Valordo Convenente – Contrapartida (exceto para Instituições Federais e OSC's)	R\$ -
Valor Global	R\$

3.10. VIGÊNCIA DO PROJETO:

Período de Estruturação:	02 meses
Período de Execução:	10 meses
Período de VigênciaTotal:	12 meses

3.11. FORMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CUMPRIMENTO DO OBJETO

A prestação de contas se dará conforme previsto na legislação vigente.

São João de Meriti/RJ, 01 de Outubro de 2024.

Maria Adelaide de Deus da Silva

MARIA ADELAIDE DE DEUS DA SILVA
PRESIDENTE